

**INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO MENTAL DE PROBLEMAS ARITMÉTICOS.** *Fernanda Jaeger, Elaine Vieira, Milton J. P. Madeira* (Instituto de Psicologia, PUCRS).

A presente pesquisa teve como objetivo investigar se a Intervenção Psicopedagógica, através do monitoramento cognitivo interfere no processo de representação mental, quando da resolução de problemas aritméticos, em alunos de séries iniciais. Como ponto de partida para a investigação consideramos o Modelo Teórico de Resolução de Problemas proposto por Kintsch e Greeno (1985), o qual tem como proposta básica a compreensão leitora do problema. Empregamos um procedimento experimental, onde foram utilizados como instrumentos de pesquisa, 3 conjuntos de problemas aritméticos. Durante a intervenção os alunos, individualmente, foram orientados a explicitar e controlar suas cognições, pensando alto sobre suas estratégias, enquanto desenhavam e resolviam os problemas. Constatamos que na Intervenção Psicopedagógica o aluno, diante de um problema aritmético, sempre elabora uma representação mental individual. Representar e interpretar um problema são, portanto, processos associados. Os dados estatísticos resultaram significativos, em especial no que se refere ao monitoramento relacionado com a construção de estratégias de compreensão e de esquemas operatórios. Concluímos que a intervenção psicopedagógica exerce um papel fundamental da evolução das representações internas de problemas aritméticos; os alunos, sujeitos dessa pesquisa, passaram a adotar outra atitude frente à resolução, a planejar suas ações na resolução de problemas.